

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO AGARÍ (GUARUJÁ-SP) POR MEIO DE BIOENSAIOS COM *ARTEMIA SALINA* E *LACTUCA SATIVA* (APOIO UNIP)

Aluno: Rômulo dos Passos Santos

Orientador: Prof. Dr. Bruno Paes De Carli

Curso: Farmácia

Campus: Santos Rangel

Este estudo teve como objetivo analisar a qualidade da água do Rio Agará, localizado na cidade de Guarujá-SP. Foram utilizados bioensaios simples com cistos do microcrustáceo *Artemia salina* e sementes de *Lactuca sativa* (alface) a fim de determinar se a água do rio apresenta componentes tóxicos sobre os organismos. Os testes foram realizados nos laboratórios da UNIP Rangel/Santos e as coletas efetuadas nos períodos de novembro de 2017 e fevereiro de 2018. Os parâmetros avaliados foram a taxa de mortalidade das artêmias e a taxa de germinação das sementes de alface seguindo a metodologia preconizada na literatura. Para *A. salina*, os organismos foram testados em diferentes diluições, sendo utilizado como controle água salgada isenta de contaminantes. Para os testes das sementes, foram utilizadas placas de petri com papel filtro; as sementes foram inseridas com as diluições da água do Agará durante 72 horas e mantidas em estufa. Para os testes com artêmias, foram utilizados cistos recém eclodidos (nauplius) em uma solução de água marinha inerte. Após a eclosão, os animais foram transferidos para tubos de ensaio com diluições da amostra a 20%, 40%, 60% e 80% durante 72 horas. Foi possível evidenciar efeitos tóxicos sobre os organismos testados por meio do aumento da mortalidade dos crustáceos e diminuição da germinação das sementes de alface, principalmente na concentração de 80% e 100% (água bruta). Com este estudo espera-se contribuir para a utilização de bioensaios em pesquisas científicas, demonstrando sua praticidade e baixo custo, bem como contribuir para o conhecimento sobre questões ambientais do município estudado.